



ELE É LOKI, BICHO

Arnaldo Baptista ganha exposição que revê sua carreira – e responde a um questionário tão excêntrico quanto ele POR MARILIAKODIC

O PSICODÉLICO E INVENTIVO EX-MUTANTE é um dos precursores do rock no Brasil, teve suas canções gravadas por expoentes da música como Caetano Veloso e Gilberto Gil, foi objeto de dois documentários e ainda encontra tempo e disposição para produzir poemas, desenhos e pinturas. A partir do dia 14 deste mês (e até 17 de julho), sua obra é revisitada na mostra *Transmigração*, na Caixa Cultural São Paulo. Abaixo, ele responde a nosso questionário proustiano – ou quase isso.

Você é abduzido e levado a um planeta distante. Como descreveria a humanidade para espécies alienígenas? Eu diria que os humanos atualmente estão vivendo uma maldição sobre o fogo, quando a humanidade toda queima em vez de usar eletricidade solar. Mas fora isso está ótimo.

Sobre o que você pensa quando está no banho? Penso a respeito de cotonete, sabonete e talco.

Se você pudesse ser um personagem literário, qual seria? Seria o Visconde de Sabugosa, do Sítio do Picapau Amarelo.

É uma pessoa que tenta entender o mundo e não consegue.

Pode descrever seu último sonho? No meu último sonho, eu estava no topo do mundo e percebi que o mundo não é só a Terra. Fiquei ilhado no universo.

Você é viciado em quê? Sou viciado no som dos amplificadores ovulados.

Se pudesse escolher duas personalidades para serem seus pais, quem seriam? Tarzan e Jane. De certa forma, eles são reis de macacos. Ele era um lorde famosíssimo na Inglaterra, mas desistiu disso e preferiu viver na selva junto com a natureza, numa boa.

Como você explicaria sua música a uma criança? É ouvir para crer.

Se você pudesse ser um mutante, em que se transformaria? Eu me transformaria num orangotango, que aí eu poderia tocar piano com o pé. Eu seria o OrangoRock'n'roll.